

No. 40175

**Brazil
and
Cuba**

Protocol of intent on educational cooperation in the field of health between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Cuba. Havana, 26 September 2003

Entry into force: *26 September 2003 by signature, in accordance with article IX*

Authentic texts: *Portuguese and Spanish*

Registration with the Secretariat of the United Nations: *Brazil, 3 May 2004*

**Brésil
et
Cuba**

Protocole d'intentions dans le domaine de la coopération éducative en matière de santé entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de Cuba. La Havane, 26 septembre 2003

Entrée en vigueur : *26 septembre 2003 par signature, conformément à l'article IX*

Textes authentiques : *portugais et espagnol*

Enregistrement auprès du Secrétariat des Nations Unies : *Brésil, 3 mai 2004*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

PROTOCOLO DE INTENÇÕES SOBRE COOPERAÇÃO EDUCACIONAL NA ÁREA
DE SAÚDE ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DE CUBA

O Governo da República Federativa do Brasil

e

O Governo da República de Cuba
(doravante denominados "Partes"),

Considerando que as relações de cooperação técnica têm sido fortalecidas e amparadas pelo Acordo Básico de Cooperação Cultural e Educacional entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo de Cuba, firmado em Brasília aos 29 dias do mês de abril de 1988;

Reconhecendo a eficácia da cooperação cultural e educacional como concertação e diálogo político;

Reconhecendo as características gerais da saúde no Brasil e Cuba;

Reconhecendo os laços de amizade que unem os dois países com ênfases em suas especificidades sociais, econômicas, educacionais, culturais e sanitárias;

Conscientes da necessidade de executar programas, projetos e atividades específicas de cooperação cultural e educacional na área de saúde, que possam dar efetiva contribuição à melhoria das condições de vida da população;

Acordam o seguinte:

ARTIGO I

1. O presente Protocolo de Intenções (doravante denominado "Protocolo") tem por objeto fortalecer as relações das Partes e contribuir para a melhoria das condições de saúde mediante ações de cooperação cultural e educacional.

2. Para fortalecer as relações de que trata o parágrafo 1 deste Artigo, as Partes:

a. Promoverão e facilitarão relações mais estreitas entre as respectivas instituições nacionais, regionais e locais envolvidas na cooperação cultural e educacional na área da saúde bucal;

b. Compartilhar informações a respeito das atividades de cooperação cultural e educacional em curso e programas de especialização, mestrado e doutorado em escolas técnicas da área de saúde bucal; e

c. Darão impulso à adoção de estratégias que lhes permitam, na medida do possível e em consonância com suas respectivas capacidades e recursos institucionais, realizar capacitações, treinamentos, trocas de experiências e conhecimento, além de informações referentes às grades curriculares de Faculdades de Odontologia nos dois países.

ARTIGO II

As atividades preliminarmente identificadas, por instituições brasileiras e cubanas, como necessárias ao desenvolvimento de programas e projetos de cooperação na área de saúde, são:

a. Elaborar agenda de trabalho para o desenvolvimento de ações de cooperação cultural e educacional sobre as experiências do Programa de Saúde Bucal de Cuba integrado ao Modelo de Medicina Familiar cubano e a Coordenação Nacional de Saúde Bucal brasileira;

b. Fomentar o conhecimento e intercâmbio bilateral de estruturas curriculares implantadas nas Faculdades de Odontologia cubanas e brasileiras;

c. Estimular e facilitar o intercâmbio entre profissionais da área de Saúde Bucal, com vistas à capacitação e treinamento de recursos humanos em atenção básica bucal, envolvendo a prática odontológica, o intercâmbio de informações educacionais entre profissionais de odontologia de ambos países e a participação de odontólogos de ambos países em eventos educacionais, em especial no que corresponde a Saúde Bucal Comunitária.

ARTIGO III

O Governo da República Federativa do Brasil designa a Divisão de Cooperação Educacional do Ministério das Relações Exteriores (DCE/MRE) como órgão coordenador das ações empreendidas no âmbito deste Protocolo e a Coordenação Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde, como responsável pela execução dos programas, projetos e atividades.

ARTIGO IV

O Governo da República de Cuba designa o Ministério de Relações Exteriores como órgão coordenador das ações empreendidas no âmbito deste Protocolo e o Ministério da Saúde Pública como responsável pela execução dos programas, projetos e atividades decorrentes do mesmo.

ARTIGO V

Os programas, projetos e atividades identificados, bem como os relatórios atinentes aos mesmos, deverão ser objeto de análise pelos órgãos responsáveis pela cooperação de ambas as Partes.

ARTIGO VI

Para a implementação dos programas, projetos e atividades de cooperação técnica referente à Saúde Bucal, concebidos sob a égide deste Protocolo, as Partes poderão estabelecer parcerias com instituições dos setores público e privado, organismos e instituições nacionais e internacionais, bem como organizações não governamentais.

ARTIGO VII

Os programas, projetos e atividades de cooperação técnica para o desenvolvimento, instaurados no contexto do presente Protocolo, estarão sujeitos às leis e regulamentos aplicáveis tanto na República Federativa do Brasil quanto na República de Cuba.


ARTIGO VIII


Para que se possam realizar as ações decorrentes deste Protocolo, as Partes se comprometem a mobilizar recursos financeiros nacionais e internacionais, bem como identificar outras fontes de recursos.

ARTIGO IX

O presente Protocolo entrará em vigor na data de sua assinatura e terá validade por 2 (dois) anos, sendo prorrogável por mais 1 (um) ano, salvo se uma das Partes notificar à outra, por via diplomática, com antecedência mínima de 6 (seis) meses à data de expiração, sua intenção de denunciá-lo o que não prejudicará as atividades em curso.

Feito na cidade de Havana, em 26 de setembro de 2003, em dois exemplares originais, nos idiomas português e espanhol, sendo ambos os textos igualmente autênticos.


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
FEDERATIVA DO BRASIL
Humberto Costa
Ministro da Saúde


PELO GOVERNO DA REPÚBLICA
DE CUBA
Damodar Peña Petón
Ministro da Saúde

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

PROTOCOLO DE INTENCIONES SOBRE COOPERACIÓN EDUCACIONAL
EN LA ESFERA DE LA SALUD ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA
FEDERATIVA DE BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA
REPÚBLICA DE CUBA

El Gobierno de la República Federativa de Brasil

y

El Gobierno de la República de Cuba
(en lo adelante denominados “Las Partes”),

Considerando que las relaciones de cooperación técnica se han fortalecido y se encuentran amparadas por el Acuerdo Básico de Cooperación Cultural y Educacional entre el Gobierno de la República Federativa de Brasil y el Gobierno de la República de Cuba, firmado en Brasilia el 29 de abril de 1988;

Reconociendo la eficacia de la cooperación cultural y educacional como concertación y diálogo político;

Reconociendo las características generales de la salud en Brasil y Cuba;

Reconociendo los lazos de amistad que unen a los dos países haciendo énfasis en sus especificaciones sociales, económicas, educacionales, culturales y sanitarias;

Conscientes de la necesidad de ejecutar programas, proyectos y actividades específicas de cooperación cultural y educacional en la esfera de la salud, que puedan contribuir de manera efectiva a mejorar las condiciones de vida de la población,

Acuerdan lo siguiente:

ARTICULO I

El presente Protocolo de Intenciones (en lo adelante denominado Protocolo) tiene el objetivo de fortalecer las relaciones de las Partes y contribuir al mejoramiento de las condiciones de salud mediante acciones de cooperación cultural y educacional.

Para fortalecer las relaciones de que trata el párrafo primero de este Artículo, las Partes:

- a. Promoverán y facilitarán las relaciones más estrechas entre las instituciones respectivas nacionales, regionales y locales implicadas en la cooperación cultural y educacional en la esfera de la salud bucal.
- b. Compartirán informaciones sobre las actividades de cooperación cultural y educacional en cursos y programas de especialización, maestría y doctorado en escuelas técnicas de la esfera de la salud bucal; y
- c. Impulsarán la adopción de estrategias que les permitan, en la medida de lo posible y de acuerdo con sus respectivas capacidades y recursos institucionales, realizar cursos de formación, entrenamientos, intercambio de experiencias y conocimientos, además de informaciones sobre los grados curriculares de las Facultades de Estomatología de ambos países.

ARTICULO II

Las actividades preliminarmente identificadas por instituciones brasileñas y cubanas como necesarias para desarrollar los programas y proyectos de cooperación en la esfera de la salud son:

- a. Elaborar la agenda de trabajo para desarrollar acciones de cooperación cultural y educacional sobre las experiencias del Programa de Salud Bucal de Cuba integrado en el Modelo de Medicina Familiar cubano y la Coordinación Nacional de Salud Bucal brasileña.
- b. Fomentar el conocimiento e intercambio bilateral de las estructuras curriculares implantadas en las Facultades de Estomatología cubanas y brasileñas;
- c. Estimular y facilitar el intercambio entre profesionales de la esfera de la Salud Bucal con vistas a la capacitación y entrenamiento de los recursos humanos en atención Básica Bucal, incluyendo la práctica estomatológica, el intercambio de información educacional entre profesionales de Estomatología de ambos países y la participación de estomatólogos de ambos países en eventos educacionales, en especial en lo relativo a Salud Bucal Comunitaria.

ARTICULO III

El Gobierno de la República Federativa de Brasil designa la División de Cooperación Educacional del Ministerio de Relaciones Exteriores (DCE/MRE) como órgano de coordinación de las acciones emprendidas en el marco de este Protocolo y a la Coordinación Nacional de Salud Bucal del Ministerio de Salud, como responsable de la ejecución de los programas, proyectos y actividades.

ARTICULO IV

El Gobierno de la República de Cuba designa al Ministerio de Relaciones Exteriores como órgano coordinador de las acciones emprendidas en el marco de este Protocolo y al Ministerio de Salud Pública como responsable de la ejecución de los programas, proyectos y actividades que se desprendan del mismo.

ARTICULO V

Los programas, proyectos y actividades identificados, así como los informes relacionados con los mismos, deberán ser objeto de análisis por los órganos responsables para la cooperación de ambas Partes.

ARTICULO VI

Para aplicar los programas, proyectos y actividades de cooperación técnica referentes a la Salud Bucal, regidos por este Protocolo, las Partes podrán establecer asociaciones con instituciones de los sectores público y privado, organismos e instituciones nacionales e internacionales, así como organizaciones no gubernamentales.

ARTICULO VII

Los programas, proyectos y actividades de cooperación técnica para el desarrollo, instaurados en el contexto de este Protocolo, estarán sujetos a las leyes y reglamentos aplicables tanto en la República Federativa de Brasil como en la República de Cuba.

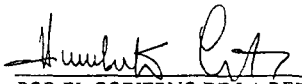
ARTICULO VIII

Para que se puedan realizar las acciones que se desprenden de este Protocolo, las Partes se comprometen a movilizar recursos financieros nacionales e internacionales y a identificar otras fuentes de recursos.


ARTICULO IX

El presente Protocolo entrará en vigor en la fecha de su firma y tendrá validez por dos (2) años, siendo prorrogable por otro año, salvo que una de las Partes notificara a la otra por vía diplomática, con un plazo de anticipación de seis (6) meses como mínimo a la fecha de expiración, su intención de denunciarlo y siempre que no perjudique a las actividades en curso.

Hecho en la ciudad de La Habana a los 26 días del mes de septiembre de 2003 en dos ejemplares, en los idiomas portugués y español, siendo ambos textos igualmente auténticos.



POR EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA
FEDERATIVA DE BRASIL
Humberto Costa
Ministro da Saúde



POR EL GOBIERNO DE LA REPUBLICA
DE CUBA
Damodar Peña Petón
Ministro da Saúde

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

PROTOCOL OF INTENT ON EDUCATIONAL COOPERATION IN THE
FIELD OF HEALTH BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE
FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF
THE REPUBLIC OF CUBA

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Cuba (hereinafter called "the Parties"),

Considering that technical cooperation between them has been strengthened and is protected by the Agreement on cultural and educational cooperation between the Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Cuba signed in Brasilia on 29 April 1988;

Recognizing the value of cultural and educational cooperation for the purposes of policy coordination and political dialogue;

Recognizing the general characteristics of health in Brazil and Cuba;

Recognizing the bonds of friendship which unite the two countries, particularly in social, economic, educational, cultural and health terms;

Conscious of the need to implement special cultural and educational cooperation programmes, projects and activities in the field of health that may lead to substantial improvements in the living conditions of the population;

Have agreed as follows:

Article I

This Protocol of intent (hereinafter called "the Protocol") is intended to strengthen relations between the Parties and to foster an improvement in health conditions by promoting cultural and educational cooperation activities.

In order to strengthen the relations referred to in the first paragraph of this article, the Parties shall:

- (a) Promote and facilitate closer relations between their respective national, regional and local institutions involved in cultural and educational cooperation in the field of oral health;
- (b) Share information concerning ongoing cultural and educational cooperation activities and specialized, master's or doctoral programmes in technical schools in the field of oral health; and
- (c) Promote the adoption of strategies which will enable them, as far as possible and in accordance with their respective institutional capacities and resources, to conduct education and training courses, exchange experience and knowledge and share information on the curricular equivalents in Faculties of Stomatology of the two countries.

Article II

The activities provisionally identified by Brazilian and Cuban institutions as being necessary for the development of cooperative programmes and projects in the field of health consist of the following:

- (a) Drawing up a programme of work to develop cultural and educational cooperation activities on the basis of the experience of the Cuban Programa de Salud Bucal (Oral Health Programme), which forms part of the Cuban family medicine system, and the Brazilian Coordenação Nacional de Saúde Bucal (National Oral Health System);
- (b) Promoting knowledge of and bilateral exchange between the curricular structures of Cuban and Brazilian Faculties of Stomatology;
- (c) Encouraging and facilitating exchanges between oral health professionals, with a view to the training of human resources in basic oral care, including practical stomatology, educational information exchanges between stomatology professionals of the two countries and participation by stomatologists of the two countries in educational events, especially those relating to community oral health.

Article III

The Government of the Federative Republic of Brazil shall designate the Educational Cooperation Division of the Ministry of Foreign Affairs to be the coordinating body for activities undertaken under this Protocol and the Coordenação Nacional de Saúde Bucal of the Ministry of Health to be responsible for the implementation of programmes, projects and activities.

Article IV

The Government of the Republic of Cuba shall designate the Ministry of Foreign Affairs to be the coordinating body for activities undertaken under this Protocol and the Ministry of Public Health to be responsible for the implementation of programmes, projects and activities thereunder.

Article V

The aforementioned programmes, projects and activities, and reports relating thereto, shall be analyzed by the cooperation bodies of the two Parties.

Article VI

In order to implement technical cooperation programmes, projects and activities under this Protocol relating to oral health, the Parties may establish connections with public or private sector institutions, national or international bodies or institutions and non-governmental organizations.

Article VII

Technical cooperation programmes, projects or activities relating to development established in the context of this Protocol shall be subject to the relevant laws and regulations of the Federative Republic of Brazil and the Republic of Cuba.

Article VIII

With a view to carrying out the activities arising under this Protocol, the Parties shall undertake to mobilize national and international financial resources and to identify other sources of finance.

Article IX

This Protocol shall enter into force on the date of its signature. It shall remain in force for two (2) years and may be extended for a further year, unless one of the Parties notifies the other, through the diplomatic channel, not less than six (6) months preceding the date of its expiration, of its intention to terminate it. The termination shall not adversely affect ongoing activities.

DONE at Havana on 26 September 2003, in two copies, in the Portuguese and Spanish languages, both texts being equally authentic.

For the Government of the Federative Republic of Brazil:

HUMBERTO COSTA
Minister of Health

For the Government of the Republic of Cuba:

DAMODAR PEÑA PETÓN
Minister of Health

[TRANSLATION -- TRADUCTION]

PROTOCOLE D'INTENTIONS DANS LE DOMAINE DE LA COOPÉRATION
ÉDUCATIVE EN MATIÈRE DE SANTÉ ENTRE LE GOUVERNEMENT
DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNE-
MENT DE LA RÉPUBLIQUE DE CUBA

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de Cuba (ci-après dénommés "les Parties"),

Considérant que la coopération technique entre les deux pays a été renforcée et est protégée par l'Accord de coopération dans les domaines de la culture et de l'éducation entre le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République de Cuba, signé à Brasília le 29 avril 1988;

Reconnaissant la valeur de la coopération dans les domaines de la culture et de l'éducation aux fins de coordonner les décisions et d'établir un dialogue politique;

Reconnaissant les caractéristiques générales de la santé au Brésil et à Cuba;

Reconnaissant les liens d'amitié qui unissent les deux pays, particulièrement dans les domaines sociaux, économique, éducatif, culturel et de la santé;

Conscients de la nécessité de mettre en œuvre des programmes, projets et activités spéciaux visant la coopération en matière de culture et d'éducation dans le domaine de la santé pouvant déboucher sur des améliorations considérables du niveau de vie des populations;

Sont convenus de ce qui suit :

Article premier

Le présent Protocole d'intentions (ci-après dénommé "le Protocole") a pour objectif de renforcer les relations entre les Parties et d'encourager une amélioration des conditions sanitaires par la promotion d'activités de coopération dans les domaines de la culture et de l'éducation.

Afin de renforcer les relations susmentionnées, les Parties :

- a. Encourageront et faciliteront des relations plus étroites entre leurs institutions nationales, régionales et locales respectives prenant part à la coopération en matière de culture et d'éducation dans le domaine de la santé buccale;
- b. Se communiqueront les renseignements concernant les activités de coopération culturelles et éducatives en cours ainsi que les programmes spécialisés de maîtrise ou de doctorat dans les écoles techniques dont l'enseignement porte sur la santé buccale; et
- c. Encourageront l'adoption de stratégies qui leur permettront, dans la mesure du possible et conformément à leurs capacités institutionnelles et à leurs ressources respectives, de dispenser des cours d'éducation et de formation, de procéder à des échanges d'expérience et de connaissances et de se communiquer mutuellement

les renseignements relatifs à l'équivalence des diplômes dans les facultés de stomatologie des deux pays.

Article II

Les activités temporairement identifiées par les institutions brésiliennes et cubaines comme étant indispensables à la mise au point de programmes et de projets de coopération dans le domaine de la santé sont les suivantes :

- a. Mettre au point un programme de travail visant à développer les activités de coopération culturelle et en matière d'éducation sur la base de l'expérience du Programa de Salud Bucal cubain (Programme de santé buccale), qui fait partie du système de médecine familiale cubain, et du Coordenação Nacional de Saúde Bucal brésilien (Système national de santé buccale);
- b. Encourager les échanges de connaissances bilatéraux entre les structures des programmes d'enseignement des facultés de stomatologie cubaine et brésilienne;
- c. Encourager et faciliter les échanges entre les experts en matière de santé buccale, en vue d'assurer la formation de ressources humaines dans le domaine des soins buccaux de base, y compris la stomatologie pratique, les échanges d'information éducative entre les stomatologues des deux pays et la participation des stomatologues des deux pays aux activités éducatives, particulièrement celles qui portent sur la santé buccale des communautés.

Article III

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil désignera la Division de la coopération en matière d'éducation du Ministère des Affaires étrangères comme organe de coordination des activités entreprises dans le cadre du présent Protocole et du Coordenação Nacional de Saúde Bucal du Ministère de la Santé qui sera chargé de la mise en œuvre des programmes, projets et activités.

Article IV

Le Gouvernement de la République de Cuba désignera le Ministère des Affaires étrangères comme organe de coordination des activités entreprises dans le cadre du présent Protocole et le Ministère de la Santé publique comme chargé de la mise en œuvre des programmes, projets et activités y afférents.

Article V

Les programmes, projets et activités susmentionnés et les rapports y afférents seront analysés par les organes de coopération des deux Parties.

Article VI

Afin de mettre en œuvre les programmes, projets et activités de coopération technique dans le cadre du présent Protocole ayant trait à la santé buccale, les Parties pourront établir des liens avec les institutions publiques ou privées, les institutions nationales ou internationales et les institutions et organisations non gouvernementales.

Article VII

Les programmes, projets et activités de coopération technique portant sur le développement visés dans le présent Protocole seront régis par les lois et règlements pertinents de la République fédérative du Brésil et de la République de Cuba.

Article VIII

Afin de mettre en œuvre les activités découlant du présent Protocole, les Parties mobiliseront les ressources financières nationales et internationales et identifieront d'autres sources de financement.

Article IX

Le présent Protocole entrera en vigueur à la date de sa signature et restera en vigueur pendant deux (2) ans; il pourra être prolongé d'un an, à moins que l'une des Parties ne notifie à l'autre, par la voie diplomatique, six mois au moins avant la date de son expiration, son intention de le dénoncer. La dénonciation n'aura aucun effet adverse sur les activités en cours.

Fait à la Havane le 26 septembre 2003, en deux exemplaires, dans les langues portugaise et espagnole, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement de la République fédérative du Brésil :

HUMBERTO COSTA
Ministre de la Santé

Pour le Gouvernement de la République de Cuba :

DAMODAR PEÑA PETÓN
Ministre de la Santé

